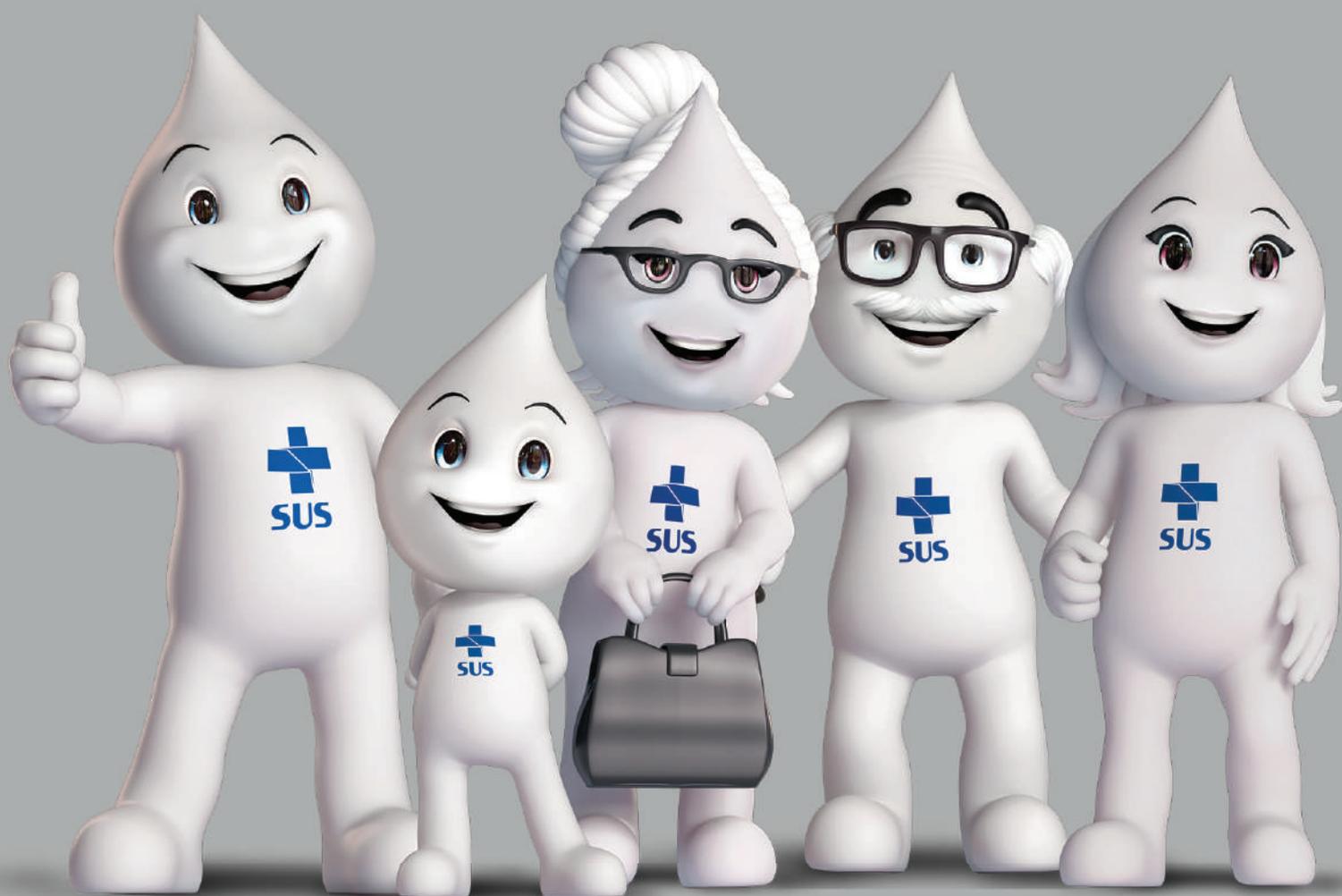


vacina. + mais PARAÍBA

POPULAÇÃO VACINADA,
POVO PROTEGIDO.

1ª EDIÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



GOVERNO
DA PARAÍBA

SUMÁRIO

4

O que representa **um ano de Vacina Mais Paraíba?**

16

Avaliação das salas de vacinas e construção de planos de ação para melhoria das **coberturas vacinais**

24

Aumento real das coberturas vacinais após início da atuação do projeto

32

Partilhando um pouco do **Projeto Vacina Mais Paraíba em eventos nacionais**

6

Que tal conhecer um pouco da nossa **terra paraibana?**

17

Capacitação em Sistemas de Informação da Imunização

26

Dias D de Vacinação:
+ acesso
- barreiras

34

Cases de sucesso municipal **COSEMS**

8

Vacina Mais Paraíba: um projeto que tem transformado a imunização paraibana

18

Agentes Comunitário de Saúde: um elo entre a população e a sala de vacina

28

Sucesso nas Campanhas de Vacinação: resultado de um efetivo monitoramento

36

Inauguração da nova sede do **Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)**

12

Contratação de enfermeiros para fortalecer as ações de imunização

20

Oficina de Boas Práticas em Sala de Vacina: por um ato de vacinação mais seguro

29

Incentivo financeiro durante a **Campanha de Influenza 2023**

38

Assinatura do Pacto Nacional pela Consciência Vacinal na **10ª Conferência Estadual de Saúde**

41

Considerações finais

14

Trocando ideias com **os apoiadores**

22

Capacitação em BCG: ação por uma técnica mais segura

30

Premiações: reconhecimento externo pelo trabalho exitoso

40

Projeto Vacina Mais Paraíba entre os 6 finalistas no **Prêmio Excelência em Competitividade 2023**

42

Parcerias



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

João Azevêdo Lins Filho
Governador da Paraíba

Jhony Wesllys Bezerra Costa
Secretário de Estado da Saúde da Paraíba

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Estado da Saúde da Paraíba

Arymatheus Silva Reis
Secretário Executivo da Gestão Hospitalar
da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba

Lívia Menezes Borralho
Chefe de Gabinete

COLABORADORES

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle Barbosa Galdino de Lira
Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

Márcia Mayara Dias de Queiroga Fernandes
Coordenadora de Imunização do Estado da Paraíba

Maria Izabel Ferreira Sarmento
Gerência Executiva da Atenção à Saúde

Roseanny Marques Queiroga
Gerência Operacional da Atenção à Saúde

Vanessa Cintra
Diretora da Escola de Saúde Pública

Milena Vitorino de Sousa Vasconcelos
Núcleo de Imunizações

Karla Janaina de Mello Medeiros Santos
Núcleo de Imunizações

Gildúcia Pereira Vieira de Freitas
Núcleo de Imunizações

Érika Leite da Silva Cardoso
Núcleo de Imunizações

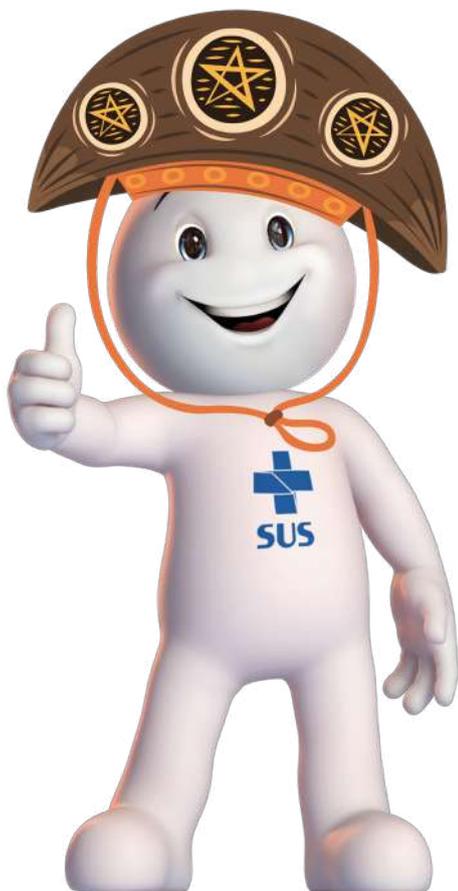
Saemmy Grasiely Estrela de Albuquerque
Núcleo de Imunizações

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SES/PB

Thalyta Duarte
Jornalista responsável - Drt/PE 5135

Ricardo Puppe
Fotógrafo

Diego Dantas
Designer e diagramador



O QUE REPRESENTA UM ANO DE VACINA MAIS PARAÍBA PARA O ESTADO DA PARAÍBA?



TALITA TAVARES
Gerente Executiva de
Vigilância em Saúde

Completar um ano do projeto significa para população paraibana a concretização do cuidado próximo com uma das ações primárias mais efetivas que se tem na saúde pública: a prevenção de doenças por meio da qualidade e oferta de vacinas acessíveis à toda população. Avançamos muito e continuamos seguindo com bons resultados e a certeza de que esse processo é permanente e intersetorial.



MÁRCIA MAYARA FERNANDES
Coord. de Imunização
do Estado da Paraíba

O Projeto Vacina Mais Paraíba representa o esforço coletivo de uma equipe empenhada e comprometida com a imunização paraibana. A efetividade do projeto pode ser vislumbrada nos resultados obtidos, fruto de um monitoramento efetivo das coberturas vacinais, discussões de estratégias com os municípios e execução da educação permanente nas ações de imunização. É válido destacar que todas as ações desenvolvidas em um ano do projeto objetivaram levar a vacina para toda população e aumentar as coberturas vacinais.



VANESSA CINTRA
Diretora da Escola
de Saúde Pública

O Projeto Vacina Mais Paraíba considera na sua gênese a integração entre órgãos e instituições para além da Secretaria de Estado da Saúde. Sendo um projeto inovador e que agrega na sua estrutura à Educação Permanente em Saúde, uma vez que conta com apoiadores focais responsáveis por fomentar diagnóstico e oficinas formativas pautadas nas fragilidades locais. Podemos concluir que essa ação associa a necessidade de ações implementativas e fortalecedoras da vacinação na Paraíba à Educação na Saúde, potencializando a proteção e vigilância em saúde a população paraibana.





JHONY BEZERRA
Secretário de Estado da
Saúde da Paraíba

O Projeto Vacina Mais Paraíba ampliou as ações de fomento à vacinação com capacitações e acompanhamento dentro das salas de vacina do Estado, identificando as fragilidades e trabalhando para resolver as demandas que poderiam minimizar o alcance das altas coberturas vacinais na Paraíba. Em um ano, quase 500 mil reais já foram investidos nas qualificações e nas mil salas de vacina do Estado. O valor de investimento do projeto é de mais de R\$ 700 mil. Ano passado, fomos o primeiro Estado a alcançar a meta de vacinação contra poliomielite. Este ano, fomos o segundo a atingir a meta da Campanha de Vacinação contra Influenza. Em um ano, o projeto traçou ações de imunização

verdadeiramente efetivas que contribuíram para sanar as dificuldades encontradas nos municípios. Com a vacina, a população fica protegida contra várias doenças e isso facilita também o trabalho dos profissionais, garantindo que as vagas em nossas unidades serão direcionadas ao tratamento de outras patologias.

Um dos nossos objetivos, além de aumentar as coberturas, sempre foi sensibilizar a sociedade a respeito da necessidade de cumprir o calendário vacinal e estar com a caderneta de vacinas em dia. Com baixas coberturas, podemos ter reintrodução de doenças e epidemias de agravos preveníveis com vacina. Por isso, o Vacina Mais Paraíba é um projeto extremamente relevante à população. Entre o primeiro e o segundo semestre de 2022, verificamos uma melhoria dos resultados na cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano. A vacinação já deu resposta no controle de doenças, inclusive a eliminação da varíola, bem como o controle de poliomielite. Ou seja, são agravos que agora estamos só fazendo o monitoramento de vigilância. A Paraíba está fazendo seu dever de casa de demonstrar para o Brasil como conseguir retomar as altas coberturas vacinais. Continuamos firmes na luta pela imunização.



RENATA NÓBREGA
Secretária Executiva de
Estado da Saúde da Paraíba



ARI REIS
Secretário Executivo da Gestão
Hospitalar da Secretaria de Estado
da Saúde da Paraíba

A vacinação é uma das medidas essenciais para a promoção da saúde pública. É o instrumento mais eficaz para prevenção e controle de doenças infecciosas e, consequentemente, para a diminuição das internações hospitalares. O Vacina Mais Paraíba tem sido um projeto modelo para outros Estados, quando se trata do fortalecimento da proteção coletiva e ampliação das coberturas vacinais. Precisamos reforçar sempre que quando um indivíduo está vacinado, esta proteção não se restringe a ele mesmo, mas a toda a comunidade na qual ele está inserido. E neste quesito a Paraíba tem demonstrado resultados positivos com o fortalecimento da Atenção Básica e com a prevenção de agravos sensíveis de prevenção por meio das vacinas. Consolidar as

ações de vigilância, de apoio aos municípios, sem dúvida deixa mais robusta a atenção integral à saúde da população.

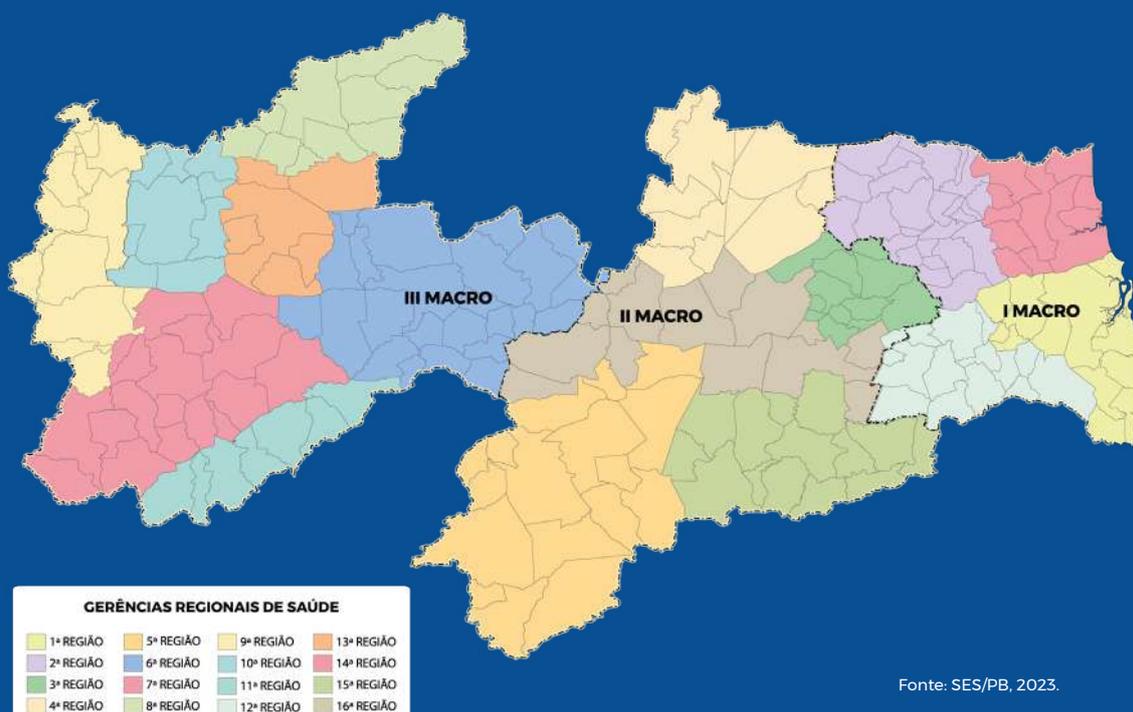


QUE TAL CONHECER UM POUCO DA NOSSA TERRA PARAIBANA?

O Estado da Paraíba está situado a leste da Região Nordeste e tem como limites o Estado do Rio Grande do Norte ao Norte, o Oceano Atlântico à Leste, Pernambuco ao Sul e o Ceará à Oeste. Segundo a estimativa de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado da Paraíba possui uma população de 3.974.495 habitantes distribuída em uma área de 56.467 km², totalizando uma densidade demográfica de 70,39 habitantes/ km².

Essa terra de muitos encantos conta com 223 municípios agrupados em 3 Macrorregiões de Saúde e 16 Regiões de Saúde (RS). No âmbito administrativo da Secretaria de Estado da Saúde (SES) existem 12 Gerências Regionais de Saúde (GRS), cuja missão é assumir a responsabilidade sanitária compartilhada no território de abrangência, desde o planejamento, gestão e apoio técnico aos municípios, participando dos diversos espaços de gestão e cogestão entre os entes federados, fortalecendo o processo de regionalização no estado.

No tocante à Vigilância em Saúde é importante ressaltar que os 223 municípios são beneficiados com transferências de recursos do Ministério da Saúde e possuem equipes com atuação integrada à Atenção Primária, com destaque para a imunização. No âmbito da SES existe o Núcleo Estadual de Imunizações vinculado à Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e Gerência Operacional de Atenção Básica vinculada à Gerência de Atenção à Saúde. O planejamento estratégico das ações de imunizações perpassa prioritariamente por esses setores, bem como o envolvimento direto do setor de comunicação da SES.

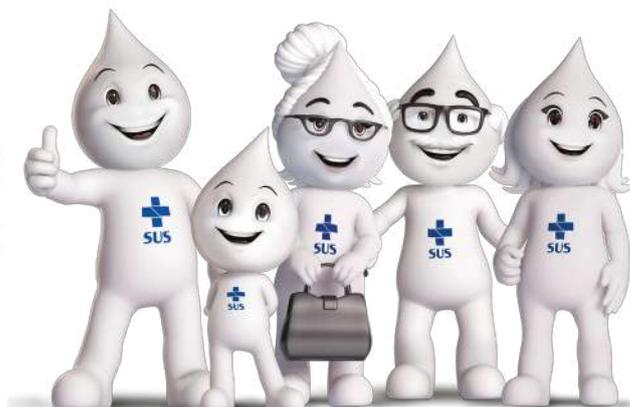


Fonte: SES/PB, 2023.



vacina. + mais PARAÍBA

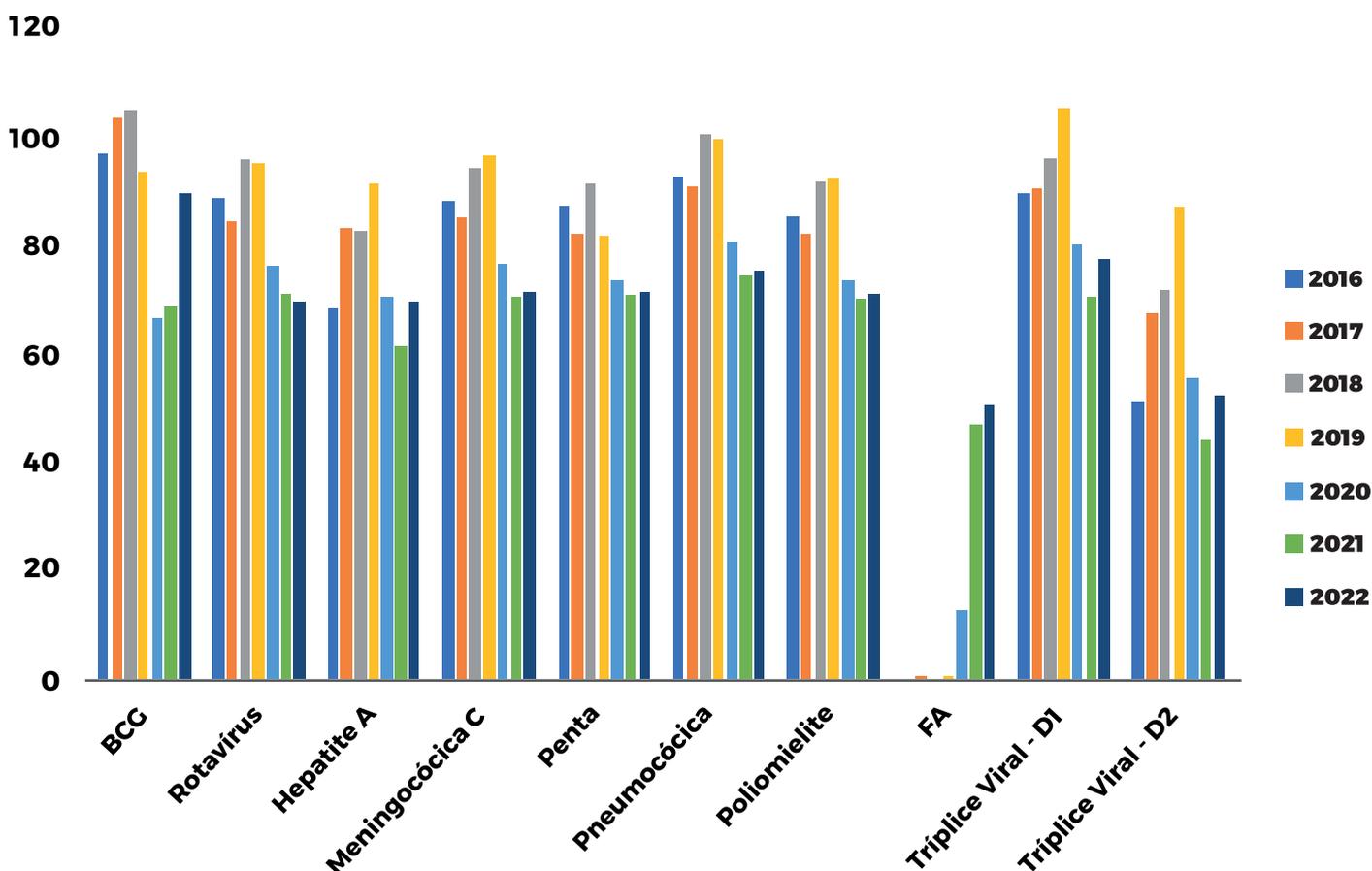
POPULAÇÃO VACINADA,
POVO PROTEGIDO.



UM PROJETO QUE TEM TRANSFORMADO A IMUNIZAÇÃO PARAIBANA

Desde 2016, a Paraíba vinha enfrentando baixas coberturas vacinais. Com muitos esforços, nos anos de 2018 e 2019, houve uma melhora considerável na cobertura vacinal do Estado, chegando a alcançar, em 2019, a meta em 5 imunizantes (BCG, Rotavírus, Meningocócica C, Pneumocócica e Tríplice Viral). Com a pandemia, houve um declínio nesses valores, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e 1 ano, Paraíba.





Por conta disso, a SES desenvolveu o Projeto Vacina Mais Paraíba (PVMP), o qual foi lançado em evento ocorrido em julho de 2022, com a presença de representantes da Secretaria da Educação, Serviço Social, Desenvolvimento Humano, Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Conselho Regional de Enfermagem, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba, Associação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), Ministério Público Estadual e outros setores parceiros.







CONTRATAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA FORTALECER AS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO NA PARAÍBA

Diversas ações foram desenvolvidas no Estado através do PVMP. A primeira delas foi a contratação de enfermeiros para fortalecer as ações de imunização. Mas, para essa contratação fosse concretizada, foi necessário a construção de um edital. Por isso, durante o mês de março de 2022 a equipe da SES, Vigilância em Saúde e Escola de Saúde Pública (ESP/PB), construíram a proposta de edital para seleção de profissionais objetivando fortalecer, através da Educação Permanente, as boas práticas de vacinação e melhorar as coberturas vacinais nos 223 municípios.

O desenho do edital foi priorizado para a seleção de enfermeiros, considerando que é a categoria profissional envolvida diretamente nas boas práticas de vacinação. Por isso, o mesmo foi estruturado para seleção de 32 enfermeiros, sendo 03 vagas para coordenador macrorregional e 29 vagas para Ponto Focal de Apoio às Ações de Imunização das GRS, seguindo a distribuição das vagas apontadas na Tabela 1.

Tabela 01: Distribuição das vagas do edital 06/2022 da Escola de Saúde Pública.

Descrição da Função	Nº de Vagas	Valor da Bolsa
Coordenador de Macrorregião de Saúde	03 vagas João Pessoa – 01 vaga Campina Grande – 01 vaga Patos – 01 vaga.	R\$ 2.900,00
Ponto Focal de Apoio às Ações de Imunização	29 vagas 1ª GRS (25 municípios) – 03 vagas 2ª GRS (25 municípios) – 03 vagas 3ª GRS (41 municípios) – 05 vagas 4ª GRS (12 municípios) – 02 vagas 5ª GRS (17 municípios) – 02 vagas 6ª GRS (24 municípios) – 03 vagas 7ª GRS (18 municípios) – 03 vagas 8ª GRS (10 municípios) – 01 vagas 9ª GRS (15 municípios) – 02 vagas 10ª GRS (15 municípios) – 02 vagas 11ª GRS (07 municípios) – 01 vagas 12ª GRS (14 municípios) – 02 vagas	R\$ 2.500,00

Fonte: SES/PB.

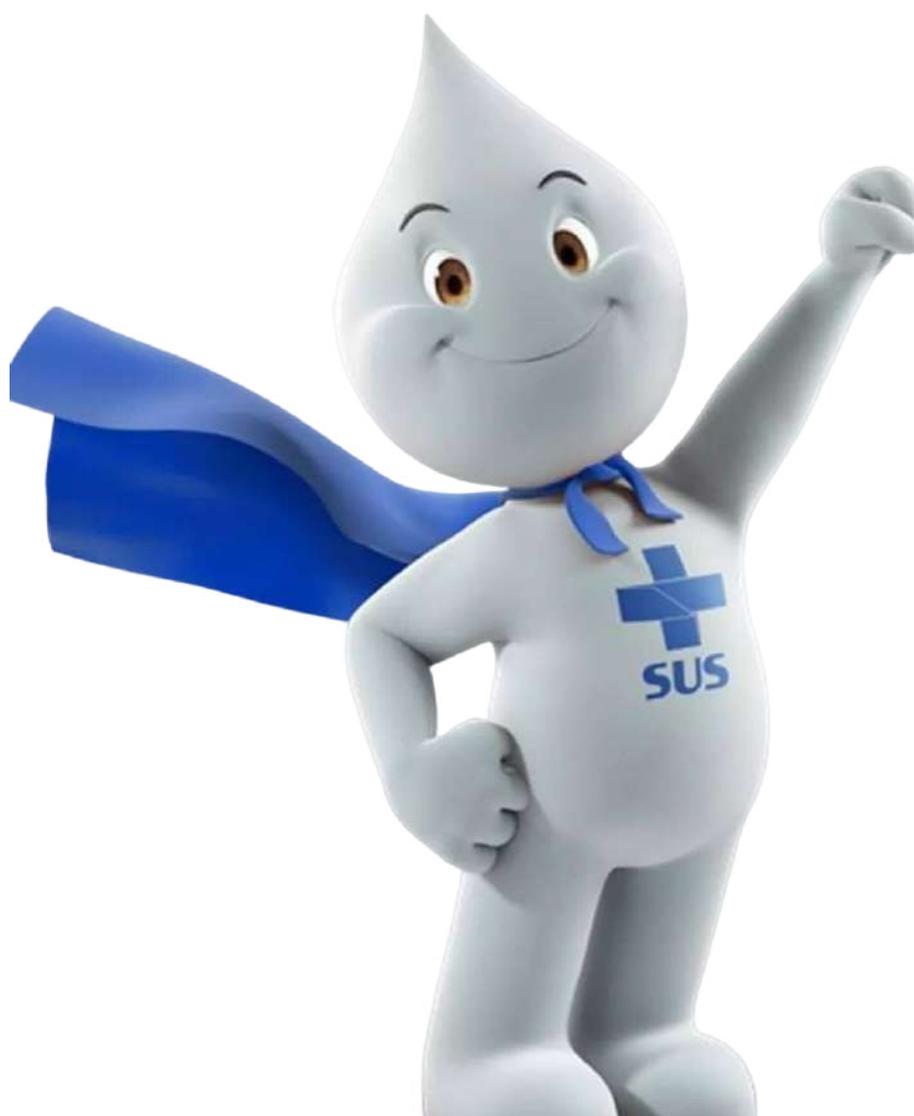
O Edital 006/2022 foi publicado em abril, com cronograma de finalização até maio. Foi coordenado por uma Comissão Avaliadora composta por servidores da ESP/PB e da SES-PB. Os requisitos elencados para a participação da seleção foram: graduação em enfermagem e experiência comprovada na saúde pública com pelo menos 5 anos de atuação nas seguintes áreas: (I) epidemiologia; (II) imunização; (III) saúde da família; (IV) saúde coletiva/pública; (V) vigilância epidemiológica.

A avaliação dos candidatos ocorreu em duas etapas: a primeira foi a análise do currículo e a segunda foi a análise da carta de intenção mais uma entrevista. A média final foi calculada com a soma das duas etapas dividida por 2. O processo seletivo teve início com inscrições no dia 1 de abril

de 2022 e obteve um total de 94 inscrições (2,8 pessoas por vaga).

O sucesso do Edital 006/2022 foi tão significativo que o projeto foi renovado por mais um ano.

Atualmente, o Estado conta com 13 apoiadores e 2 coordenadores de macrorregião, pois nem todas as vagas do edital foram preenchidas e alguns apoiadores desistiram. Em 12 meses de PVMP, já foram investidos R\$ 499.600,00 para custeio dos bolsistas do projeto e a estimativa é que sejam investidos R\$ 229.800,00 até dezembro, totalizando o valor de R\$ 729.400,00.





TROCANDO IDEIAS COM OS APOIADORES

O que o PVMP representa para você?



TAMIRES BEZERRA
Apoiadora da 3ª Gerência
Regional de Saúde
2ª Macrorregião de Saúde

Fortalecimento em todos os aspectos, tanto nas ações de imunização, como no fortalecimento de vínculo com os profissionais, e consequentemente com os municípios. Enquanto apoiadora tenho tido a oportunidade de crescimento e desenvolvimento na área de imunização. De fato, é uma construção de conhecimento contínua, uma via de mão dupla onde tanto partilhamos saberes, como aprendemos. E o melhor de tudo é saber que isso contribuirá para o aumento das coberturas vacinais. Sou grata em fazer parte de uma equipe tão qualificada!



Representa um trabalho que está sendo desenvolvido com muita dedicação, desde visitas técnicas nas salas de vacina a capacitações com os profissionais que estão atuando na ponta. Toda essa aproximação junto aos municípios promove a construção de um elo com as gerências, coordenadores municipais de Atenção Primária e imunização, bem como com os profissionais de saúde. Participar deste projeto, sem sombra de dúvidas, foi e está sendo um desafio importante para mim, tanto na experiência profissional, como na vivência pessoal. Os percalços que surgem na rotina de trabalho fortalecem ainda mais a certeza que estou no caminho certo, trabalhando na saúde pública, caminhando de forma ascendente, tanto do ponto de vista de oportunidades, como de responsabilidades, tendo em vista a identificação deste trabalho com toda a minha trajetória no SUS.



REGINA CÉLIA
Apoiadora da 2ª Gerência
Regional de Saúde
1ª Macrorregião de Saúde



Qual a sua opinião sobre o impacto do PVMP nos municípios paraibanos?

Falar de impacto é trazer resultados que podem ser verificados no dia a dia das salas de vacinas da Paraíba após o PVMP, sendo assim podemos citar: vacinação segura; educação contínua dos profissionais, sejam eles profissionais técnicos como as equipes que atuam nas salas de vacina propriamente dita; e suporte técnico e operacional aos coordenadores de imunização, para que os dados relacionados a vacinação se tornem informações qualificadas. O conhecimento da realidade de cada equipe é outro grande impacto desse projeto, os municípios sempre ressaltam que o Estado se encontra mais perto da realidade de cada um e assim é possível organizar o processo de trabalho “in loco”. Chamar os secretários de saúde para participar do processo de monitoramento das coberturas vacinais, é outro diferencial que traz para a realidade o significado da gestão compartilhada. A implantação do Apoio Focal de Imunização, que consiste em um enfermeiro mais próximo aos municípios, conhecendo e vivenciando a realidade do mesmo, podendo pensar juntos estratégias para alavancar as coberturas vacinais, tem ajudado no processo de trabalho técnico operacional e gestão de tempo e de pessoas. O resgate das coberturas de vacinação de rotina em vários municípios é sem dúvida o maior impacto trazido por esse projeto, especialmente pelo fato de que a vacinação em muitos lugares já ocupava um vazio, algo que poderia ser realizado depois, sem importância, com o PVMP a vacinação voltou a ter o protagonismo necessário para que não haja o recrudescimento das doenças imunopreveníveis.

WEZILA GONÇALVES
Apoiadora da 3ª Gerência
Regional de Saúde
2ª Macrorregião de Saúde



KÁTIA DE FÁTIMA
Apoiadora da 6ª Gerência
Regional de Saúde
2ª Macrorregião de Saúde

O Programa Vacina Mais Paraíba vem impactando de forma positiva, pois ele faz o elo de ligação do Estado com os municípios e destes com a população, dando voz e mostrando as fragilidades a serem sanadas fortalecendo a importância da vacinação, aprimorando o fluxo de registro, análise e o trabalho com os dados vacinais, criando estratégias para melhorar o acesso e levando a informação da importância e eficácia da imunização à toda população paraibana.



AVALIAÇÃO DAS SALAS DE VACINAS E CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO PARA MELHORIA DAS COBERTURAS VACINAIS



A primeira atividade desenvolvida pelos apoiadores classificados no processo seletivo foi a aplicação de um instrumento avaliativo que permitiu ao Estado fazer uma análise situacional de **1.198 salas de vacina**.

O instrumento utilizado na coleta de dados avaliava a organização geral da sala de vacina, estrutura física, procedimentos técnicos, rede de frio, eventos adversos pós vacinação, imunobiológicos especiais, vigilância epidemiológica, educação em saúde e sistemas de informação.

Após a coleta de dados, a equipe de colaboradores fez um diagnóstico situacional das salas de vacina de cada município. Ao término dessa análise, foram reunidos 320 coordenadores de imunização e Atenção Primária à Saúde, os quais avaliaram os diagnósticos e desenvolveram planos de ação para resolver as problemáticas identificadas.

Para acompanhamento do andamento desses planos, o Núcleo de Imunizações elaborou um formulário eletrônico

pelo Google Forms. A cada mês os municípios encaminham o formulário apontando as ações que foram desenvolvidas e o andamento de cada uma delas.



CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO



A qualidade da informação é de suma importância para uma adequada análise de cobertura vacinal, pois não basta apenas realizar a vacina, é preciso que ela seja informada com qualidade, sem inconsistências, a fim de que seja contabilizado no banco de dados. Só assim, há possibilidades de se ter o real conhecimento da cobertura vacinal da população, facilitando a tomada de decisão. Pensando nisso, o PVMP já desenvolveu, até o momento, 5 treinamentos com Sistemas de Informação da Imunização.

As temáticas dos treinamentos envolveram aspectos relacionados ao Cadastro de Operadores no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA), Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização Web (SIPNI Web), Movimentação de Imunobiológicos, ESUS APS e, nos últimos meses, diante das atualizações realizada pelo Programa Nacional de Imunização, tem-se investido em treinamentos relacionados ao Novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SIPNI).

707

PROFISSIONAIS TREINADOS EM SISTEMAS



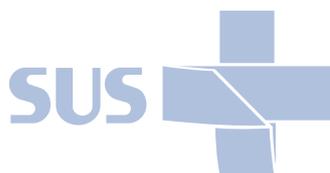
vacinas que estão em falta na unidade, falta de informações quanto às notificações que eles podem acompanhar, dentre outros. Outra realidade evidenciada nesta mesma categoria foi a falta de planejamento e organização na realização das ações de imunização. Além da ausência de momentos de avaliação e monitoramento da cobertura vacinal em equipe.

A segunda categoria envolveu situações que se estabeleciam como barreiras de acesso. Dentro dessa categoria, o contexto mais abordado estava relacionado com os dias e horários reduzidos para vacinação, além de agendamento em algumas unidades. Outro aspecto consistiu na distância entre a sala de vacina e a população da zona rural.

A terceira categoria identificada na análise, tratou de fragilidades na gestão. Dentre as principais problemáticas, observou-se que a falta de capacitação foi um dos quesitos mais apontados pelos ACSs. Além disso, também foi evidenciado que existe uma grande necessidade de transporte, sobretudo para a vacinação da população da zona rural.

A resistência da população quanto à vacinação também compôs uma das categorias dessa análise. Os ACSs relataram que existe recusa dos responsáveis quanto à vacinação das crianças. Em alguns casos, a recusa é especificamente relacionada à vacina da COVID-19. No entanto, também foi relatado que alguns responsáveis possuem uma postura negligente quanto à vacinação de suas crianças. Por fim, outro ponto que na perspectiva dos ACSs compromete a cobertura vacinal consiste nas *Fake News*.

A ação foi tão produtiva que foi posta em reunião com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB), a fim de fortalecer o planejamento de ações de imunização e melhorar as coberturas vacinais.



OFICINA DE BOAS PRÁTICAS EM SALA DE VACINA:

**POR UM ATO DE
VACINAÇÃO MAIS SEGURO**

Pensando em padronizar as ações nas salas de vacinação da Paraíba, a equipe do PVMP também se empenhou na construção de 9 Protocolos Operacionais Padrão (POPs). Os POPs envolveram contextos tais como:

- ▶ **Higienização das mãos** ◀
- ▶ **Manejo de resíduos sólidos** ◀
- ▶ **Limpeza das câmaras de vacina** ◀
- ▶ **Organização dos imunobiológicos na câmara** ◀
- ▶ **Higienização da sala de vacina** ◀
- ▶ **Manejo das caixas térmicas** ◀
- ▶ **Imunobiológicos sob suspeita** ◀
- ▶ **Monitoramento e controle de temperatura** ◀
- ▶ **Plano de contingência nos casos de queda de energia** ◀



Com base nos POPs, foram desenvolvidas capacitações com **2.322 profissionais** atuantes em salas de vacina quanto às boas práticas de vacinação e, aproveitando a oportunidade, também foi realizada a atualização dos mesmos no que diz respeito ao calendário vacinal, a partir da construção de um calendário vivo. Foram momentos de crescimento profissional e de partilhar experiências.





CAPACITAÇÃO EM BCG:

**Ação por uma técnica
mais segura**



No início do ano de 2023 foi solicitado às GRS que, junto aos municípios de sua abrangência, fizesse um levantamento para identificar aqueles que estavam necessitando de treinamento de profissionais à aplicação da vacina BCG (Bacilo de Calmette e Guérin). A partir dos dados obtidos, a SES, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e Núcleo de Imunizações passou a ofertar desde março de 2023, capacitações para administração da



vacina de BCG, objetivando qualificar os profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde e maternidades quanto à técnica de aplicação correta.

A capacitação abarcou dois momentos: um teórico e outro prático. O treinamento prático foi desenvolvido com os profissionais treinando uns nos outros e, após esse momento, eles eram conduzidos para os hospitais, a fim de, sob supervisão, realizassem a aplicação da BCG nas crianças. Já foram treinadas 4 GRS e a ação continua em todo Estado, com perspectiva de término ainda este ano.

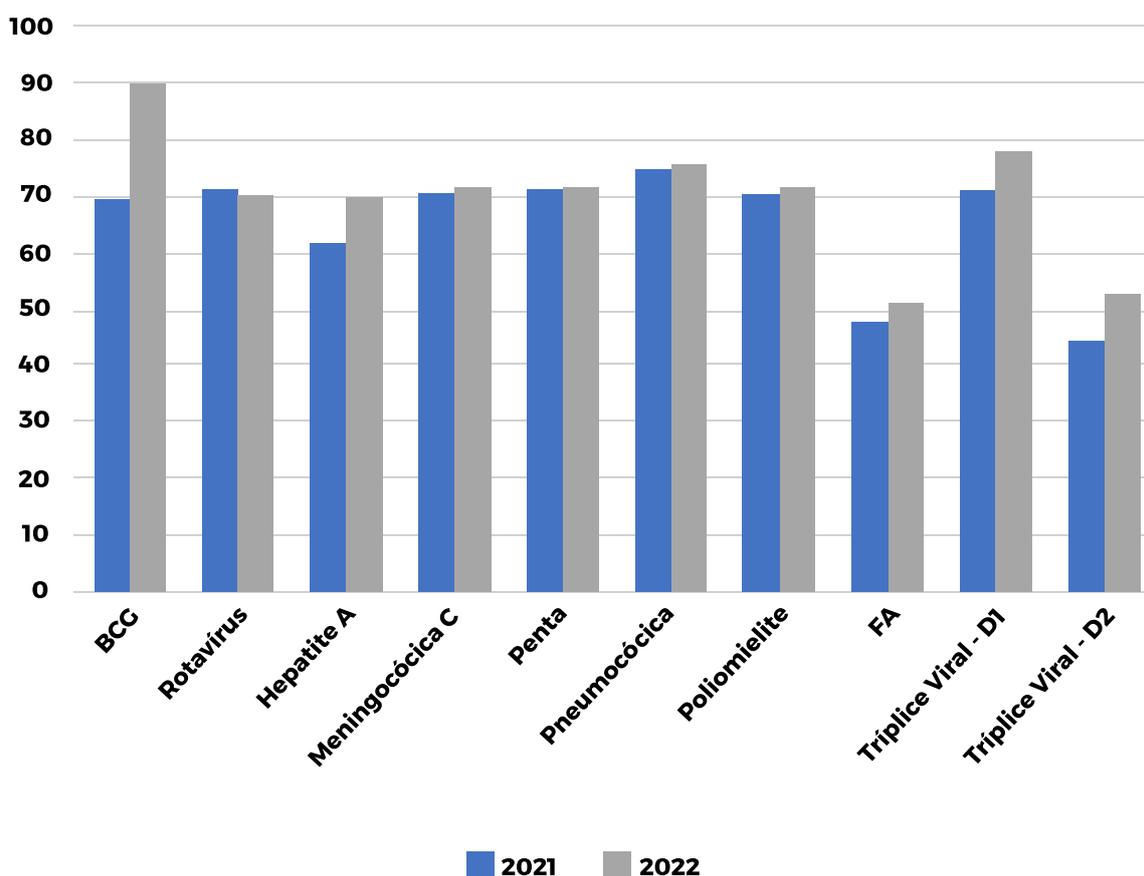


AUMENTO REAL DAS COBERTURAS VACINAIS APÓS INÍCIO DA ATUAÇÃO DO PROJETO



Em uma análise das coberturas após o início do PVMP, comparando os anos de 2021 e 2022, pôde-se vislumbrar um aumento de 20% na cobertura de BCG, 8% na de Hepatite A e 7% na de Tríplice Viral. Além disso, em uma comparação entre o primeiro e segundo semestre de 2022, verificou-se melhoria no segundo semestre, quanto aos resultados da cobertura vacinal em crianças < 1 ano de idade, resultado das ações desenvolvidas.

Gráfico 2 - Comparação das coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e 1 ano: 2021 x 2022, Paraíba.



DIA D

DE VACINAÇÃO



+ ACESSO

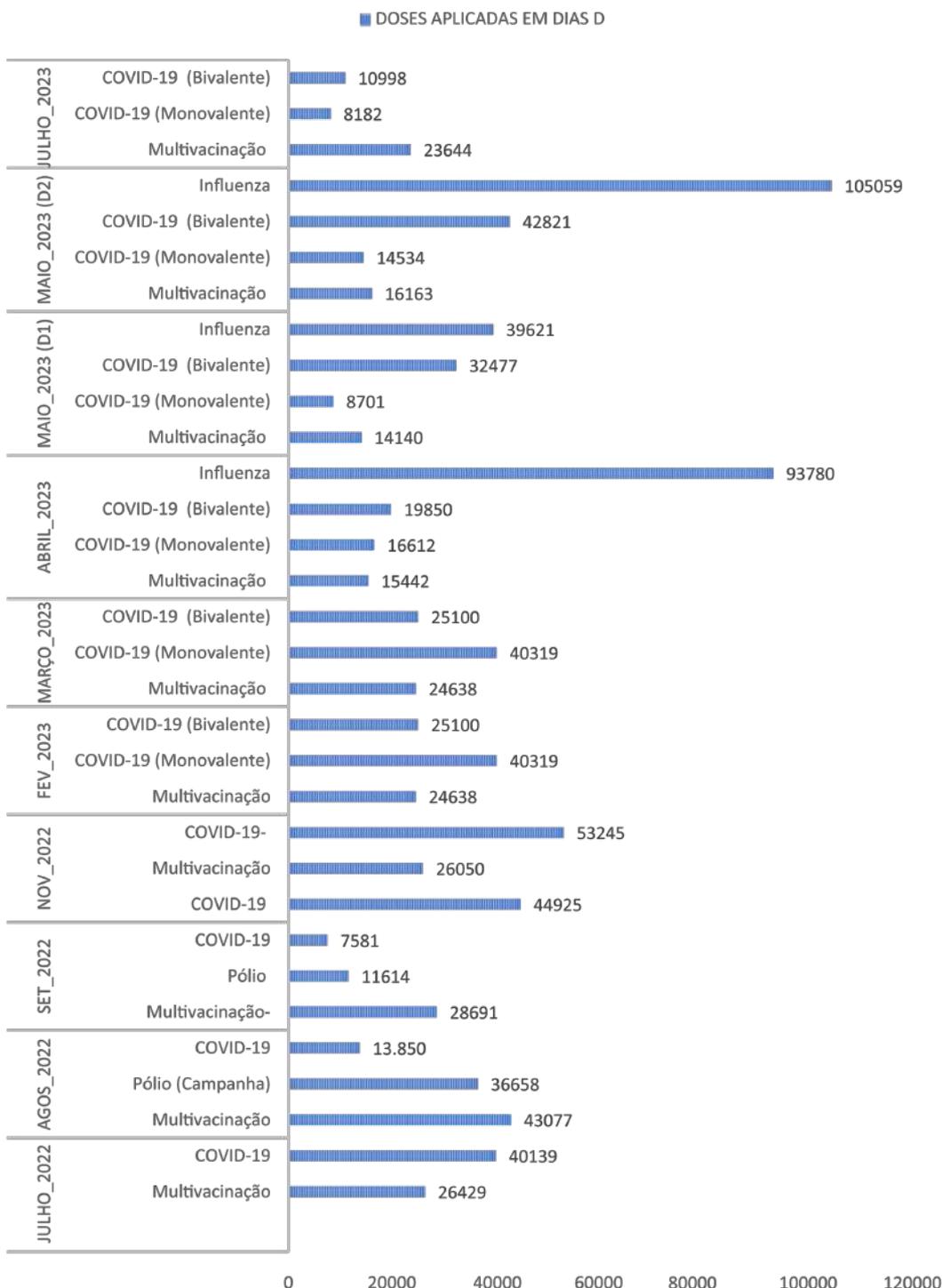
- BARREIRAS

Em um ano de atuação, o projeto já realizou 10 dias D com objetivo de promover acesso e divulgação da vacinação em mídia local, resultando em:

974.397

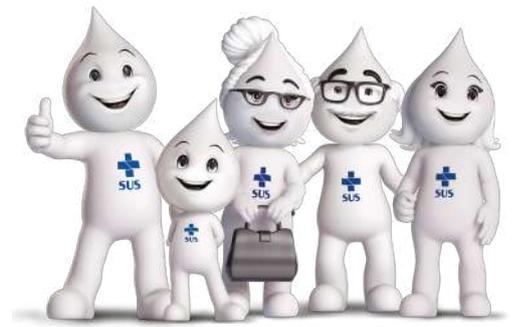
DOSES APLICADAS EM DIAS "D"

Gráfico 3 - Quantitativo de doses de vacinas aplicadas nos dias D Estadual, Paraíba, 2023.



SUCESSO NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO:

RESULTADO DE UM EFETIVO MONITORAMENTO



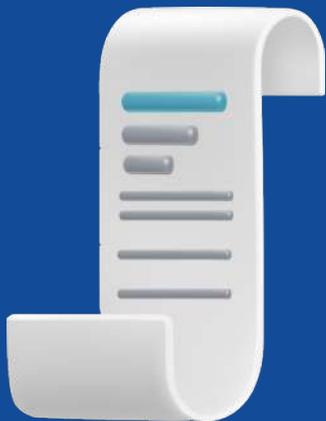
Em agosto de 2022, o Estado iniciava a campanha de poliomielite, mas após 28 dias apenas 8 municípios haviam atingido a meta de 95%. Diante de tal problemática, os apoiadores do projeto passaram a monitorar diariamente a campanha junto aos municípios através de uma planilha. Em 30 dias de monitoramento, 188 municípios atingiram a cobertura e, por causa dessa ação, a Paraíba foi o primeiro Estado a alcançar a meta na campanha de poliomielite no ano de 2022, com 228.749 doses aplicadas, correspondendo a uma cobertura de 100,39% e taxa de homogeneidade de 91,03%, o que significa que dos 223 municípios da Paraíba, 203 alcançaram a cobertura estabelecida.

Devido ao sucesso das planilhas de monitoramento de campanha, também foi desenvolvida uma planilha de monitoramento

para as vacinas de rotina, sendo pactuado junto ao COSEMS-PB, o envio da mesma a cada mês, impulsionando, assim, o acompanhamento das coberturas vacinais de rotina.

Em 2023, utilizando-se mais uma vez da planilha de monitoramento diário, na campanha de Influenza, a Paraíba foi um dos Estados com maior cobertura vacinal, ficando em segundo lugar no ranking nacional e primeiro lugar no ranking dos Estados do Nordeste. Ao todo, foram 1.450.882 doses aplicadas, correspondendo a uma cobertura de 90,09% e taxa de homogeneidade de 80,72%, o que significa que dos 223 municípios da Paraíba, 180 alcançaram a meta da cobertura da campanha.





INCENTIVO FINANCEIRO DURANTE A CAMPANHA DE INFLUENZA 2023

No dia 15 de maio, diante do cenário epidemiológico do Estado e no intuito de alavancar a campanha de influenza, o Governo do Estado, por meio da SES instituiu incentivo financeiro aos municípios que atingissem a meta geral de 90% na Campanha de Influenza 2023, sendo necessário, obrigatoriamente, atingi-la para o grupo prioritário de crianças de 6 meses a menores de 6 anos.

O valor do incentivo foi de R\$ 300,00 (trezentos reais) por sala de vacina municipal. É importante esclarecer que o total de salas de vacinação por município foi obtido tanto pelo

antigo SIPNI Web até o dia 09 de maio, bem como através de um levantamento realizado pelo Núcleo Estadual de Imunizações, no mês de abril de 2023, via Formulário Eletrônico enviado aos municípios. Levando em consideração essas duas fontes de informação (SIPNI e Formulário Eletrônico), para o incentivo.

Diante desse contexto, no dia 01 de julho, com dados obtidos por meio da plataforma Localiza SUS, verificou-se que com os dados inseridos até o dia 30 de junho de 2023, dos 223 municípios do Estado da Paraíba, 152 conseguiram atingir os dois critérios para obtenção do incentivo. Ao todo foram 888 salas contempladas, totalizando um investimento de R\$ 266.400,00 (duzentos e sessenta e seis mil e quatrocentos reais), destinado à premiação dos municípios.





PREMIAÇÃO



Reconhecimento externo pelo trabalho exitoso

Dois trabalhos do PVMP, apresentados no 7th Internacional Symposium on Immunobiologicals (7º Simpósio Internacional de Immunobiológicos), foram premiados no encerramento do evento.

A Gerente Executiva de Vigilância em Saúde, Talita Tavares, foi premiada pelo trabalho “Estratégias adotadas na Paraíba para ser o primeiro Estado a atingir a cobertura vacinal na campanha nacional contra poliomielite em 2022”, e a coordenadora do Núcleo de Imunizações da SES, Márcia Mayara, recebeu o prêmio pelo trabalho “Estratégias de educação permanente nas ações de imunização no Estado da Paraíba para os Agentes Comunitários de Saúde”.

“Esse prêmio representa o esforço coletivo da SES, do COSEMS-PB, dos secretários municipais de saúde e da sociedade paraibana. Estamos no caminho certo da prevenção de doenças e mais saúde para todos os paraibanos”, disse a coordenadora do Núcleo de Imunizações da SES, Márcia Mayara.



De acordo com a Gerente Executiva de Vigilância em Saúde, Talita Tavares, o trabalho de educação permanente continuada com os ACSs trouxe bons resultados na cobertura das vacinas. Esta categoria é de fundamental importância na mobilização e no esclarecimento da vacinação das crianças, por isso mais de 87% deles foram treinados em oficinas por gerências regionais.

A Secretária Executiva de Saúde da Paraíba, Renata Nóbrega, também participou do simpósio compondo mesa redonda, na qual tratou da seguinte temática: “Vacina Mais Paraíba: estratégias, desafios e perspectivas para alcançar uma alta cobertura vacinal no Estado da Paraíba”.

“

“O Vacina Mais Paraíba foi elaborado para dar um suporte contínuo aos municípios em relação à vacinação, facilitando a identificação de fragilidades e a intervenção imediata para alinhamento de processos. Tudo isso focando no objetivo de levar vacina para a população e aumentar a cobertura dos imunizantes oferecidos pelo SUS”, explicou a secretária.

”





Partilhando um pouco do Projeto Vacina Mais Paraíba em Eventos Nacionais

O PVMP já teve sua experiência compartilhada em dois eventos nacionais, um deles foi a Mostra da Gestão Estadual do SUS: Experiências Exitosas para Recuperação das Coberturas Vacinais, promovida pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), onde, de 50 trabalhos inscritos, apenas 13 foram escolhidos e o projeto paraibano estava entre estes.

O outro evento foi a 4ª Oficina Temática do Projeto Imuniza SUS do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), cujo tema foi “Organização dos processos de trabalho nas salas de

vacina: os desafios diante a sobrecarga de trabalho e rotatividade dos profissionais”. A oficina aconteceu como parte da programação do 7º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde, que aconteceu no município de Piranhas, no Estado de Alagoas.

Em ambos os eventos, foi apresentado o modelo do PVMP, sendo exposto as ações de fortalecimento da imunização paraibana, realizadas nos 223 municípios, para alcance das coberturas vacinais, tanto nas campanhas quanto nos imunobiológicos de rotina.



Covid-19 (inativado)
Virus inativado SARS-CoV-2
Lote: 202803
Val.: 202303
0,5 mL

CASES DE SUCESSO MUNICIPAIS

APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS EM CONGRESSOS

O alcance das coberturas vacinais têm sido um dos grandes desafios para nós gestores municipais de saúde, frente ao cenário que vivenciamos nos últimos anos, onde a *Fake News* e o aumento do negacionismo confundiram muito a população sobre a eficácia e eficiência da vacina. Diante de tudo isso foi necessário que todos os municípios ressignificassem suas ações para vacinar seus cidadãos e alcançar as metas de imunização.

O COSEMS-PB enquanto representante dos 223 municípios da Paraíba, muito preocupado e atento a essa situação trouxe essa discussão para ser pauta contínua em todos os espaços de qualificação e pactuação com os nossos gestores municipais.

Acompanhamento, emissão de notas técnicas, informativas, orientativas, discussão em Comissões Intergestores Regionais (CIR), assembleias ordinárias, construção de orientação pontual a cada gestor que nos procurava, participação em capacitações para melhor orientar os gestores, além do monitoramento e avaliação diária feito pelo COSEMS PB, entre diversas outras ações realizadas fez toda a diferença nos resultados alcançados pelos municípios, sempre realizado através de nossa equipe e rede de apoio.

Contamos sempre com a parceria da SES, alinhando informações, discutindo estratégias e intervenções com um único objetivo em comum: o alcance das metas das coberturas vacinais. Com tanta dedicação logramos êxito na grande maioria de nossos municípios, o que antes estava bem diferente.

Consequentemente toda essa dedicação resultou em diversas experiências exitosas inscritas no Projeto Nacional ImunizaSUS e 16 delas foram apresentadas no CONASEMS. Com muita alegria tivemos uma experiência premiada dentre mais de 480 inscritas em todo o Brasil, que foi o trabalho do município de Campina Grande.

Tantas notícias boas apontam que estamos no caminho certo, mas ainda temos muito a fazer. A imunização é contínua e perene, sigamos unidos, com foco no nosso objetivo, que é alcançar a meta de todas as coberturas vacinais e erradicar as doenças imunopreveníveis do nosso território.

O COSEMS-PB se sente realizado por saber que seu trabalho foi também essencial para esse resultado e está à disposição e pronto para seguir no apoio para melhoria da vacinação na Paraíba.



SORAYA GALDINO
PRESIDENTE DO COSEMS-PB

COSEMS PB
CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAÍBA

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS INSCRITAS NO PROJETO NACIONAL IMUNIZASUS

1ª REGIÃO

Sapé

NA IMUNIZAÇÃO O BÁSICO FUNCIONA

2ª REGIÃO

Guarabira

IMUNOVISÃO: CLAREZA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO

3ª REGIÃO

Esperança

VACINAÇÃO EXTRAMURO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

5ª REGIÃO

Amparo

A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA RANDOMIZAR AS PRIORIDADES NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE AMPARO-PB

6ª REGIÃO

Junco do Seridó

O MONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DOS INDICADORES

7ª REGIÃO

Piancó

CARRO DA VACINA E DRIVE-THRU ESTRATÉGIAS USADAS PARA MELHORAR AS COBERTURAS VACINAIS CONTRA A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO

8ª REGIÃO

Belém do Brejo do Cruz

ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR BOAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE BBC

9ª REGIÃO

São José de Piranhas

UNIÃO ENTRE SETOR DE IMUNIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL NO FORTALECIMENTO VACINAL CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS ENTRE 6 MESES E 11 ANOS

10ª REGIÃO

Santa Cruz

O FORTALECIMENTO DA IMUNIZAÇÃO ATRAVÉS DA INTERSETORIALIDADE NO MUNICÍPIO

10ª REGIÃO

São Francisco

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM SÃO FRANCISCO: O ÊXITO DA INTERSETORIALIDADE

12ª REGIÃO

Itabaiana

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DAS COBERTURAS VACINAIS DA UBS MÃE POBRE

12ª REGIÃO

Pilar

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA DE MONITORAMENTO PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL

13ª REGIÃO

Pombal

ENFRENTAMENTO AOS DESAFIOS DA BAIXA COBERTURA VACINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

14ª REGIÃO

Mamanguape

CENSO VACINAL COM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE: UMA ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DAS ALTAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO

15ª REGIÃO

Umbuzeiro

IMUNIZAÇÃO EM CORES: ESTRATÉGIA DE DIMINUIR O MEDO DAS CRIANÇAS NO PERÍODO PRÉ E PÓS VACINAÇÃO

16ª REGIÃO

Campina Grande

A INCORPORAÇÃO DA BUSCA ATIVA VACINAL À ESTRATÉGIA VACINAL MAIS CAMPINA: RUMOS DA INTERSETORIALIDADE

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS



CRIE

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA
IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

Em maio de 2023, a SES inaugurou a nova sede do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), localizado nas dependências do Complexo Hospitalar Pediátrico Arlinda Marques. O serviço disponibiliza, em média, 15 imunobiológicos para indivíduos portadores de quadros clínicos especiais, tanto adulto, como infantil, dos 223 municípios paraibanos.

De acordo com o Secretário de Saúde da Paraíba, Jhony Bezerra, nos mais de 20 anos de atuação, a unidade vem atendendo a população que necessita de produtos especiais, de alta tecnologia e custo elevado, que são adquiridos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). O espaço também atende a demanda daqueles que apresentam contraindicação à utilização



dos imunobiológicos disponíveis na rotina das Unidades Básicas de Saúde.

Os usuários que são atendidos pelo CRIE são aqueles com comorbidades como imunodeficiências congênitas, adquiridas e terapêuticas, doenças neurológicas, cardiológicas, pulmonares, hematológicas, dentre outras patologias e ou condições de saúde especiais, e ainda apoiar a investigação e substituição, se necessário, de imunos especiais devido a Evento Supostamente Atribuível à Vacinação ou Imunização (ESAVI) pós-vacinação.

A obra da nova sede contemplou recepção para triagem, espaço Kids, consultório e sala de administração de imunobiológicos e foi orçada em R\$ 155.810,91. O corpo técnico é formado por médico responsável, quatro enfermeiros e dois técnicos de enfermagem. Estiveram presentes na inauguração representantes da Sociedade Paraibana de Pediatria, do Conselho Regional de Medicina (CRM), do Hospital Napoleão Laureano e da Fundação Napoleão Laureano.

O diretor do Complexo Pediátrico Arlinda Marques, Daniel Gonçalves, ressaltou que a nova estrutura do CRIE é um exemplo de compromisso e empatia com a atenção e saúde dos usuários do SUS na Paraíba.

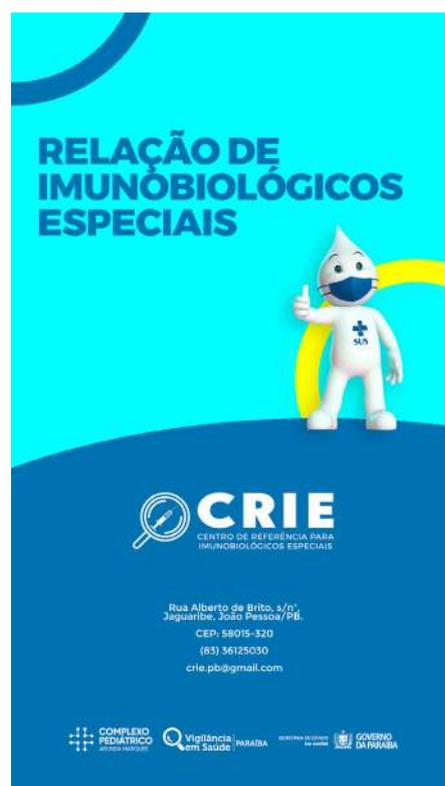


“Nós estamos com um espaço para atender melhor as milhares de pessoas que vêm em busca dos imunobiológicos, o que antes era realizado em uma sala dentro do hospital, agora tem um espaço humanizado e acolhedor”

frisou o diretor.

Muito além da reforma do CRIE, a fim de facilitar o acesso da população aos imunobiológicos especiais, o núcleo de imunizações, tem facilitado a logística para os indivíduos que não conseguem chegar até a capital. Logo, basta que o município encaminhe para sua GRS a solicitação do imunobiológico especial, juntamente com o laudo médico, a GRS encaminha para SES, e na SES a equipe técnica faz a avaliação, seguindo as recomendações do CRIE. Caso esteja dentro dos critérios, o imunobiológico é encaminhado à GRS e, em seguida, ao município.

Vale destacar também que, para facilitar o entendimento das condições clínicas que necessitam de imunobiológicos especiais, o Núcleo de Imunizações desenvolveu um folder informativo para acesso rápido por parte dos profissionais de saúde.



Folder informativo, lançado em junho de 2023

ASSINATURA DO PACTO NACIONAL PELA CONSCIÊNCIA VACINAL NA 10ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE



O vice-governador Lucas Ribeiro abriu a 10ª Conferência Estadual de Saúde com a assinatura do termo de adesão ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, celebrado entre o Governo da Paraíba e o Ministério Público (MP).

O documento visa incentivar uma atuação coordenada entre o MP e órgãos e entidades envolvidos com a saúde pública, em busca da retomada de índices seguros e homogêneos de cobertura vacinais em todo o Brasil. O presidente da Comissão de Saúde do Conselho Nacional do MP, Jayme Martins, também assinou o pacto.

Na ocasião, o vice-governador Lucas Ribeiro alertou que a conscientização precisa ser intensa para garantir a vacinação em

massa. “Infelizmente, vivemos, em tempos recentes, uma onda de negação das vacinas e isso se tornou uma questão ideológica para algumas pessoas. Precisamos superar essa barreira e fazer com que todos compreendam a verdadeira importância da vacinação, que salva e protege vidas”, observou.

A vacinação também foi um dos temas abordados na apresentação do secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, que falou sobre as ações desenvolvidas nos últimos anos, entre elas, o PVMP. “Fomos o primeiro estado brasileiro a atingir a cobertura vacinal na campanha contra poliomielite em 2022”, afirmou o secretário.







PROJETO VACINA MAIS PARAÍBA ESTÁ ENTRE OS 6 FINALISTAS NO PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE 2023

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão e da SES, é finalista no Prêmio Excelência em Competitividade 2023 - Categoria Boas Práticas, do Centro de Liderança Pública (CLP), com o PVMP, cujas ações são voltadas para os profissionais e para a população com o objetivo de ampliar e melhorar os índices de coberturas vacinais no Estado. O anúncio da premiação ocorrerá no evento de lançamento do ranking de Competitividade dos Estados 2023, que acontecerá no dia 23 de agosto em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A SES foi classificada na categoria de educação do Prêmio CLP, pelas ações voltadas para os profissionais de saúde. A premiação visa reconhecer políticas inovadoras que são realizadas pelos governos estaduais por

todo o país. Estas boas práticas figurarão no site do ranking de competitividade dos estados como um modelo de política efetiva que pode ser replicada em outras localidades. Após examinar as mais de 150 políticas públicas inscritas em 2023, a banca de seleção do CLP classificou 12 boas práticas semifinalistas, conforme os critérios de avaliação descritos em seu site. Dentre essas, foram selecionadas seis finalistas, das quais sairão três vencedoras.

O CLP é uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Há 12 anos, trabalha por um Estado Democrático de Direito de fato, que seja mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à coisa pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Como pôde ser observado, muitas ações foram desenvolvidas até hoje através do PVMP. Trabalhando sob a óptica das realidades identificadas nos estudos desenvolvidos pelo Estado, o projeto tem traçado ações que estão sanando as dificuldades encontradas nos municípios, contribuindo, assim, com o planejamento e execução de ações de imunização verdadeiramente efetivas.

De maneira exitosa, o PVMP já investiu, a nível estadual, no processo de educação permanente de 9.629 profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, contando com o apoio e mobilização da imprensa paraibana. Além disso, as planilhas de monitoramento das coberturas vacinais mostraram-se relevantes na medida em que colocaram a Paraíba no primeiro lugar da campanha de

Pólio no ano de 2022 e em segundo lugar na campanha de Influenza em 2023. Contudo, muito além do destaque em campanhas, tem-se observado que as vacinas de rotina também têm apresentado aumento em seus valores de coberturas.

Portanto, todas as ações encabeçadas pela SES, foram desenvolvidas com sucesso pela coordenação estadual de imunizações, coordenadores de macrorregião e apoiadores focais, e a confirmação desse sucesso pode ser vislumbradas nas premiações obtidas a nível nacional. Muito mais ações estão sendo desenvolvidas para que a Paraíba possa alcançar adequadas coberturas vacinais em sua rotina, protegendo toda população paraibana dos riscos do retorno de doenças imunopreveníveis.

PARCERIAS

HPV TUBERCULOSE CATAPORA
GRIPE HEPATITES CAXUMBA
COVID-19 SARAMPO
POLIOMIELITE DIFTERIA
MENINGITES TÉTANO
ROTAVÍRUS COQUELUCHE
FEBRE AMARELA

#VACINAR
PARA NÃO
VOLTAR

PELA RECONQUISTA DAS ALTAS
COBERTURAS VACINAIS



Projeto Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais (PRCV) é uma iniciativa do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e do PNI, liga-

do à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), tem atuado na Paraíba com ações de imunização em 25 municípios da 1ª GRS.

A UNICEF tem atuado por meio da Busca Ativa Vacinal (BAV), uma estratégia com intuito de apoiar os municípios na garantia da imunização infantil.

unicef 



MPPB
MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA PARAÍBA



Ministério Público vem atuando através do Projeto Estratégico Proteja Esse Colo, cuja finalidade consiste na diminuição da incidência de colo do útero na Paraíba, mediante o aumento da cobertura vacinal contra o HPV, assim como aumento da produção de exames citológicos.

Parceiro de longas datas, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba sempre tem apoiado as ações de imunização desenvolvidas pelo corpo técnico da SES/PB junto aos municípios. Esse trabalho em equipe mostra que estamos no caminho certo da prevenção de doenças e mais saúde para todos os paraibanos.

COSEMSPB
CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAÍBA



vacina.
+ mais
PARAÍBA



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE